ATA DA 94ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2019.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1º SECRETÁRIO: VEREADOR JOSÉ TRINDADE (*ad hoc*)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR FÁBIO SOUZA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX MINE, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANA RITA TAVARES, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CEZAR LEITE, DANIEL RIOS, DEMÉTRIO OLIVEIRA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ TRINDADE, KIKI BISPO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, PEDRO GODINHO, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SÉRGIO NOGUEIRA, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA, TOINHO CAROLINO e VADO MALASSOMBRADO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 31/19 da Caixa Econômica Federal informando a liberação de recursos relativos a contrato; Ofício n. 249/19 da Secretaria da Segurança Pública do Estado; Substitutivo ao Projeto de Lei n. 310/18; Projetos de Lei n.s 354/19 do vereador Toinho Carolino, 355/19 do vereador Maurício Trindade, 356/19 do vereador Marcos Mendes e 357/19 do vereador Alexandre Aleluia; Projetos de Indicação n.s 1.218 a 1.280/19

da vereadora Marcelle Moraes, 1.281 a 1.284/19 do vereador Fábio Souza, 1.285 a 1.316/19 da vereadora Marcelle Moraes e 1.317 a 1.321/19 do vereador Orlando Palinha; Projetos de Resolução n.s 176/19 do vereador Luiz Carlos Suíca, 177 e 178/19 do vereador Geraldo Júnior, 179/19 da vereadora Ireuda Silva, 180/19 do vereador Alex Mine, 181/19 do vereador Orlando Palinha, 182/19 da vereadora Marta Rodrigues, 183 e 184/19 do vereador Geraldo Júnior e 185/19 do vereador Ricardo Almeida; Requerimentos n.s 207/19 do vereador Geraldo Júnior, 208/19 do vereador Hélio Ferreira, 209/19 da vereadora Aladilce Souza, 210/19 do vereador Sidninho, 211/19 da vereadora Marta Rodrigues e 212/19 do vereador Odiosvaldo Vigas; e Moções n.s 122/19 da vereadora Aladilce Souza e 123/19 do vereador Marcos Mendes. Terminada a leitura do Expediente, pela ordem, o vereador Moisés Rocha parabenizou o vereador Edvaldo Brito por ter sido eleito para integrar a Academia de Letras da Bahia (ALB). Destacou o valor de uma pessoa negra, representando a maioria da população de Salvador, ter o seu brilhantismo reconhecido e afirmou seu privilégio em ter sido contemporâneo, na CMS, de figuras como ele e Waldir Pires. Relatou problema pessoal vivido recentemente e agradeceu nominalmente a membros da Casa que lhe prestaram apoio, destacando a postura do senhor presidente. O senhor presidente expressou amizade ao orador e elogiou o procurador da CMS Marcos Vinícius. Pela ordem, o vereador Edvaldo Brito salientou a afetividade entre os edis e saudou as palavras do vereador Moisés Rocha. Informou que o patrono da Cadeira que receberia na ALB era Manuel Botelho, ex-vereador que fora advogado formado em Coimbra, currículo que tinha paralelo com o seu. O vereador Marcos Mendes saudou o jornal Tribuna da Bahia por completar 50 anos. Informou Moção de aplauso ao Esporte Clube Bahia por ação relativa ao vazamento de óleo nas praias do Nordeste, criticando o Governo Federal pelo não-cumprimento de Decreto a respeito. Pediu um minuto de silêncio pelo falecimento do jornalista Otto Filgueiras, o qual foi cumprido. Na **Tribuna Popular,** o senhor Edil Pacheco, da Associação Cantores e Compositores de Samba de Salvador e Região

Metropolitana, lembrou a 1ª edição do Dia de Samba, em 1972, e comentou sobre a 47ª edição do evento, para o qual pediu o apoio dos edis, sublinhando o apoio que já recebia do vereador Odiosvaldo Vigas. Lembrou os grandes nomes do Samba que já estiveram no evento e contou que a atual edição teria as cantoras Maria Rita e Mariene de Castro. Destacou o viés social do Dia do Samba. Por fim, tocou e cantou sua canção De Amor É Bom. Dando seguimento à Tribuna Popular, o senhor Everaldo Braga, do Sindicato dos Servidores da Prefeitura do Salvador (Sindseps), relatou a luta remuneratória da entidade junto à Prefeitura, informando que, na data-base da categoria, a gestão municipal não oferecera proposta, o que levou a greve. Lembrou que o Executivo enviara Projeto de Lei, à CMS, que retirava o plano de carreira dos servidores; contou que, após negociação com os secretários de Gestão e da Saúde, com a participação do senhor presidente e de outros vereadores, chegaram a um acordo, inclusive sobre a avaliação dos servidores; e estimou bons resultados em breve. Expôs sobre a competência e o compromisso dos servidores, afirmando que o bom conceito de que gozava o prefeito era, também, devido à atuação desses profissionais. Sublinhou que a luta não era política e que não eram inimigos do prefeito, mas, parceiros dele, ainda que com o exercício da divergência. O senhor presidente declarou reconhecer a luta do orador e de seus representados, aos quais manifestou respeito, e disse que estaria vigilante sobre a criação de comissão sobre os pleitos dos servidores. Nos **Comentários à Tribuna Popular,** o vereador Odiosvaldo Vigas citou a canção Não Deixe o Samba Morrer, para ilustrar o pleito sobre o Dia do Samba. Explicou sobre o Dia do Chorinho, relativo a Chiquinha Gonzaga, e o Dia da Música Popular Brasileira. Informou que a edição deste ano do Dia do Samba, a ser realizada na Praça Cairu, homenagearia Jackson do Pandeiro e destacou a importância de Dorival Caymmi e Carmem Miranda. Parabenizou o Sindseps, enaltecendo a importância dos servidores públicos. O vereador Moisés Rocha disse ao senhor Everaldo Braga que a bancada de Oposição apoiava a sua categoria. Discorreu sobre a origem do Samba estar na Bahia ou no Rio de Janeiro,

afirmando a primeira perspectiva e afirmando que a Bahia tratava mal sua própria cultura. Criticou secretário municipal pelo mau tratamento dado a sambistas e lembrou que o Dia do Samba fora criado na CMS, afirmando que o Samba era um elemento de resistência. Foi discutida, votada e aprovada a Moção n. 123/19, do vereador Marcos Mendes, sobre o Esporte Clube Bahia. O vereador Edvaldo Brito lembrou composição de Edil Pacheco sobre o Ara Ketu que serviu de base para um *jingle* político seu, destacando que o compositor não lhe cobrara pelo uso da música. Disse esperar a participação dos pares no Dia do Samba e afirmou que o ritmo nascera na Bahia. A vereadora Aladilce Souza saudou o senhor Edil Pacheco e a figura do sambista Riachão, que recebera Honraria da Casa. Disse esperar uma caravana da CMS no Dia do Samba, pontuando a importância do Samba para a Cidade e defendendo apoio ao evento. Comentou sobre a atuação da CMS na questão dos servidores municipais, cuja luta elogiou, lembrando sua presença em mesa de negociação. Destacou que a greve da categoria cessou em função de compromisso assumido pela Prefeitura através do secretário de Gestão. O vereador Sílvio Humberto cumprimentou o vereador Edvaldo Brito como novo imortal da ALB e, também, o músico Edil Pacheco. Observou que, nos Estados Unidos, havia políticas sobre o *Jazz* e considerou estranho o Samba ter de pedir ajuda aos poderes públicos municipais, relacionando o fato à deficiente base econômica da Cidade. O senhor presidente dirigiu à vereadora Marta Rodrigues elogio ao seu irmão, Jerônimo Rodrigues, como secretário estadual da Educação, afirmando que, numa eventual gestão municipal sua, gostaria de tê-lo em sua equipe. O vereador Joceval Rodrigues relacionou o Samba à autoestima do povo e defendeu encaminhamento aos pleitos dos servidores municipais. Opinou que se aproveitasse a oportunidade, após a canonização de Irmã Dulce, de se fortalecer o turismo religioso na Cidade, pontuando que a questão não era apenas religiosa, mas, econômica. Foram promulgadas as Resoluções n.s 2.865 a 2.869/19. O vereador Kiki Bispo se associou ao vereador Moisés Rocha quanto ao vereador Edvaldo Brito na ALB. Parabenizou o advogado Henrique Trindade, irmão dos

vereadores José e Maurício Trindade, por se tornar membro do Tribunal Regional Eleitoral (TRE). Elogiou a missa sobre Santa Dulce dos Pobres realizada no dia anterior. Pediu apoio para o Samba e se associou aos servidores municipais. O vereador Marcos Mendes contou ter estado na missa sobre Santa Dulce, cujo perfil destacou, lembrando que ela fora rejeitada pela Igreja e pelo poder público ao iniciar sua luta pelos mais necessitados. Associou-se ao músico Edil Pacheco, lembrando a perspectiva de se criar um fundo municipal de cultura. Também se associou aos servidores, afirmando que o prefeito não estava ao lado deles. Observou que a Prefeitura não pagava o piso salarial dos agentes de saúde e criticou a postura do prefeito sobre os professores. A vereadora Marta Rodrigues declarou apoio aos servidores e à sua luta. Registrou a honra, sua e dos pares, pelo ingresso do vereador Edvaldo Brito na ALB, destacando a importância de o negro integrar entidades como essa. Elogiou o músico Edil Pacheco. O senhor presidente enalteceu o vereador Edvaldo Brito. Pela ordem, o vereador Kiki Bispo informou que o deputado estadual Marcell Moraes, ex-vereador da Casa, saíra vencedor em processo no TRE. Declarou alegria a respeito, ao que se associou o senhor presidente. Nas **Representações Partidárias**, o vereador Teo Senna parabenizou o vereador Edvaldo Brito, declarando os bons laços entre ambos. Afirmou a importância do Samba e do Dia do Samba, destacando o músico Edil Pacheco. Associou-se aos servidores municipais, estimando que a Prefeitura lhes daria aumento. Convidou para a Sessão especial pelos 50 anos do jornal Tribuna da Bahia, na próxima quarta-feira, às 19h. pela ordem, o vereador Cezar Leite declarou seu orgulho pelo vereador Edvaldo Brito e por Santa Dulce dos Pobres. O vereador Ricardo Almeida expôs sobre a Saúde municipal, afirmando que, no início da atual gestão, Salvador tinha o pior índice de atenção básica, o qual progredira para 49%, índice que estimou chegar a 55%. Comentou sobre ações da Prefeitura nesse sentido e elogiou o secretário da Saúde e ex-vereador Leo Prates. Pela ordem, o vereador José Trindade contestou o exposto pelo vereador Ricardo Almeida, lembrando os Relatórios da Comissão de Saúde que expusera, indicando

problemas e a pior cobertura na atenção básica. O vereador Sidninho também contestou as afirmações sobre a Saúde municipal, afirmando sua condição deficitária e criticando a atuação da senhora Lucimar na correspondente Secretaria. Afirmou que a senhora Lucimar não permitia ao secretário saber o que realmente havia na Saúde e ainda perseguia agentes de saúde. Pediu que essa servidora fosse convocada pela Casa para dar explicações. Afirmou que pessoas morriam por falta de remédios para hipertensão. O vereador Maurício Trindade disse que, quando o secretário da Saúde ia a alguma unidade, encontrava uma realidade "maquiada", e afirmou que ele era enganado enquanto interesses empresariais prevaleciam na Pasta. Criticou ações esporádicas que não realizavam um efetivo acompanhamento à saúde das pessoas. O vereador Teo Senna refutou as críticas à Saúde, afirmando que bastou o ex-vereador Leo Prates assumir a Pasta para passarem a apontar problemas antes inexistentes. Elogiou a senhora Lucimar e criticou o modo como a Oposição se apresentava. O vereador Alex Mine parabenizou o secretário Leo Prates, afirmando que, em seus 15 anos atuando no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), nunca vira esse serviço tão bem equipado, com 41 viaturas novas e 13 bases descentralizadas. Explicou que o SAMU atuava também na Região Metropolitana, prestando 250 atendimentos por dia. Pela ordem, o vereador José Trindade informou ter oficiado o Ministério Público sobre as denúncias do presidente da Comissão de Saúde, vereador Maurício Trindade, e pediu que a Casa integrasse essa iniciativa. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental. REGISTROS: registros dos vereadores Aladilce Souza e Demétrio Oliveira.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO